

PPGTER/TEC.17.2021.PRO

Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede PPGTER/UFSM – Quadriênio 2021-2024

Autores

Giliane Bernardi
giliane@inf.ufsm.br

Susana Cristina dos Reis
susana.reis@ufsm.br

Ana Cláudia Oliveira Pavão
anaclaudiaoliveirapavao@gmail.com

Andre Zanki Cordenonsi
andrezc@inf.ufsm.br

Karla Marques da Rocha
karlamarquesdarocha@gmail.com

Taís Fim Alberti
tais.alberti@ufsm.br



Versão 1.0
Status: Final
Distribuição: Externa
FEVEREIRO 2021



2021 PPGTER – Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede

Atribuição-Não Comercial 4.0 Internacional (CC BY-NC 4.0)

Você tem o direito de compartilhar, copiar e redistribuir o material em qualquer suporte ou formato; adaptar, remixar, transformar, e criar a partir do material, de acordo com o seguinte: você deve dar o crédito apropriado, prover um link para a licença e indicar se mudanças forem feitas. Você deve fazê-lo em qualquer circunstância razoável, mas de nenhuma maneira que sugira que o licenciante apoia você ou seu uso. Você não pode usar o material para fins comerciais.

PPGTER

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS EM REDE
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - CENTRO DE EDUCAÇÃO

Editoria Técnica do PPGTER

Universidade Federal de Santa Maria

Av. Roraima n. 1000

Centro de Educação, Prédio 16, sala 3146

Santa Maria – RS – CEP 97105-900

Fone / FAX: 55 3220 9414

ppgter@ufsm.br

edtec.ppgter@gmail.com

ISSN: 2675-0309

Relatórios Técnicos do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede / Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede, Universidade Federal de Santa Maria. – Vol. 3. n. 1 (2021) Jan/Jul. – Santa Maria: PPGTER/UFSM, 2021.

Periodicidade semestral.

1. Tecnologia Educacional. 2. Desenvolvimento de Tecnologias Educacionais. 3. Gestão de Tecnologias Educacionais. I. Universidade Federal de Santa Maria. Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede.

Como citar este relatório:

BERNARDI, G.; REIS, S.C. dos; PAVÃO, A.C.O.; CORDENONSI, A.Z.; ROCHA, K.M. da.; ALBERTI, T.F. **Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede PPGTER/UFSM – Quadriênio 2021-2024**. Santa Maria: 2021. Relatórios Técnicos do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede, v. 3., n.1. Disponível em: <https://www.ufsm.br/cursos/pos-graduacao/santa-maria/ppgter/ppgter-tec-17-2021-pro/>

RESUMO

O objetivo deste relatório é apresentar o Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede / UFSM para o quadriênio 2021-2024. Este texto descreve os norteadores estratégicos do PPGTER, delineando quatro objetivos estratégicos para o próximo quadriênio: ampliar o nível de formação ofertado pelo Programa, atingir excelência em qualidade no Programa, fortalecer a inserção social do Programa e fortalecer a internacionalização. Para cada objetivo, foram definidas metas e indicadores e, para cada meta, foram estabelecidos planos de ação para o quadriênio. Por fim, uma estratégia de monitoramento e controle é apresentada.

1. Apresentação

O Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede – PPGTER delinea, anualmente, ações para o ano seguinte, porém, nunca havia sido formalizado um planejamento estratégico completo. Considerando as mudanças realizadas pela CAPES, com a atualização dos instrumentos de avaliação, a partir de 2019, viu-se a necessidade de repensar as estratégias do programa para tais procedimentos. Assim, o objetivo deste relatório é apresentar o Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede / UFSM elaborado para o quadriênio 2021-2024.

O planejamento estratégico consiste no estabelecimento da visão de futuro e da missão, na análise sistemática do ambiente externo e interno, com o intuito de estabelecer objetivos, ações, análise e controle de uma determinada organização, repensando o que está sendo feito, estabelecendo as políticas para o futuro e traçando novas linhas de ação.

O desenvolvimento do planejamento estratégico inicia pela análise do ambiente organizacional, para que sejam reconhecidos seus pontos fortes, bem como os aspectos a melhorar. No caso do PPGTER, o programa implementa, periodicamente, procedimentos de autoavaliação, que auxiliaram neste diagnóstico. Para sistematizar e analisar os dados coletados, foi adotada a Matriz SWOT (*strengths, weaknesses, opportunities, threats*), que classifica os critérios como Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças.

As Forças e Fraquezas estão relacionadas ao Ambiente Interno e representam, respectivamente, as condições internas à instituição que contribuem para o cumprimento da visão do Programa, facilitando a realização dos objetivos; e as condições internas que reduzem a probabilidade de cumprimento da visão do Programa, dificultando a realização dos objetivos e que podem ser melhoradas pela organização (CAMPOS, BARSANO, 2016).

Já as Oportunidades e Ameaças estão relacionadas ao Ambiente Externo e representam, respectivamente, situações ou eventos externos à instituição que, se bem aproveitados, podem facilitar o cumprimento da visão do programa; e situações ou eventos externos que podem dificultar o cumprimento da visão do programa (CAMPOS, BARSANO, 2016).

Tomando como referência a Matriz SWOT, foram definidas a Missão e a Visão do Programa. A missão e a visão são consideradas norteadores estratégicos para a organização e para a definição de todo o planejamento. A missão é uma declaração sobre o que a organização é, definindo o seu propósito, finalidade de sua existência e motivo pela qual foi criada (CAMPOS, BARSANO, 2016). Já a visão representa o futuro para a organização, ou seja, onde a organização quer chegar, representando o desafio da organização (CAMPOS, BARSANO, 2016) (FISCHMANN, ALMEIDA, 2018).

Com base nos norteadores estratégicos, foram criados os Objetivos Estratégicos, que são elementos que identificam de forma clara e precisa o que a organização deseja e pretende alcançar. Os objetivos representam o ideal que se busca, para atender a visão e a missão do PPGTER, mitigando as fraquezas e evitando as ameaças.

A partir dos Objetivos Estratégicos e de todos os dados levantados anteriormente, são definidas as Metas. As metas existem para monitorar o progresso da organização e,

portanto, toda meta, ao ser definida, deve conter um indicador e onde se pretende chegar. Esses indicadores serão utilizados, posteriormente, para a análise e controle (CAMPOS, BARSANO, 2016).

Para operacionalizar as metas definidas, são construídos planos de ação, que representam o conjunto de tarefas necessárias para atingi-las. Para o planejamento estratégico do PPGTER, as ações foram definidas a partir do método 5W2H (*what, why, who, where, when, how, how much*), que consiste em realizar perguntas no sentido de obter as informações que guiarão o planejamento da ação em questão. No caso, são realizadas as perguntas: O quê? Por quê? Quem? Onde? Quando? Como? e Quanto? (DAYCHOUM, 2018).

Por fim, é necessário definir uma estratégia de monitoramento e controle, que rastreie os resultados e monitore as mudanças nos ambientes externos e internos, o que pode alterar as metas, introduzir novos planos ou alterar objetivos. A avaliação, que será construída junto com o processo de autoavaliação do Programa, é de suma importância para este processo.

Este relatório técnico está organizado da seguinte forma: o capítulo 2 apresenta uma análise das ações previstas e realizadas no quadriênio 2017-2020, com o objetivo de verificar a completude das ações e balizar o planejamento para o próximo quadriênio; o capítulo 3 apresenta a Matriz SWOT do PPGTER, que norteou o desenvolvimento do posicionamento e planejamento estratégico do Programa, apresentado no capítulo 4; o capítulo 5 apresenta os planos de ação; e, por fim, os capítulos 6 e 7 apresentam, respectivamente, a estratégia de monitoramento e controle do planejamento e as considerações finais deste relatório.

2. Ações realizadas no quadriênio 2017-2020

A cada final de ano, o Programa reunia-se para avaliar o que fora desenvolvido no decorrer do período e traçar as ações para o ano seguinte, que eram explicitadas na Coleta CAPES, nas seções de autoavaliação (item 12) e no planejamento futuro (item 13). Desta forma, coloca-se aqui o que foi relatado e executado, pois as ações e análises também serviram como base para a construção da própria matriz SWOT, apresentada no próximo capítulo, e para orientar o planejamento estratégico 2021-2024, verificando quais ações foram cumpridas integralmente, parcialmente ou não cumpridas, visando a manutenção, inserção ou alteração no planejamento que será apresentado no capítulo 4.

2.1 Ações previstas para o ano de 2017

Ação 01. Efetivar parcerias entre programas de pós-graduação para o intercâmbio de discentes e docentes	
Estratégias:	Estabelecer parcerias e convênios para o intercâmbio de docentes e discentes
Situação:	Cumprida parcialmente
Ação 02. Consolidar a inserção do PPGTER na educação nos três níveis de ensino (básico, técnico/profissionalizante, superior)	
Estratégias:	Incentivar os projetos de pesquisa e dissertações integrados com os três níveis de ensino Realização de seminário internacional envolvendo Brasil e Moçambique
Situação:	Cumprida integralmente
Ação 03. Oportunizar a oferta de disciplinas em língua inglesa	
Estratégias:	Oportunizar e incentivar os docentes que ministrassem disciplinas em língua inglesa
Situação:	Não cumprida
Ação 04. Aprofundar a interdisciplinaridade entre docentes e discentes nas atividades do programa	
Estratégias:	Fortalecer o Seminário Integrador, com a participação de toda a comunidade acadêmica do programa Lançamento do Livro do PPGTER – Tecnologias Educacionais em Rede: Produtos e Práticas Inovadoras
Situação:	Cumprida integralmente

2.2 Ações previstas para o ano de 2018

Ação 01. Elaboração de APCN para curso de doutorado	
Estratégias:	Elaboração da APCN Submissão à CAPES
Situação:	Cumprida integralmente
Ação 02. Capacitação da Comunidade Acadêmica	
Estratégias:	Capacitação para preenchimento da Plataforma Lattes Capacitação para a utilização do Portal de Projetos da UFSM
Situação:	Cumprida integralmente
Ação 03. Reformulação do projeto pedagógico do curso	
Estratégias:	Revisão do Projeto Pedagógico Revisão do Regimento do Curso
Situação:	Cumprida parcialmente
Ação 04. Criação de uma Revista Científica	
Estratégias:	Criação do projeto Submissão aos comitês internos
Situação:	Cumprida parcialmente

2.3 Ações previstas para o ano de 2019

Ação 01. Diálogos Interdisciplinares	
Estratégias:	Seminários para aproximar egressos da comunidade discente e docente
Situação:	Cumprida integralmente
Ação 02. Capacitação da Comunidade Acadêmica	
Estratégias:	Capacitação sobre a Base de Dados EBSCO-CT Capacitação sobre Produtos no contexto dos mestrados profissionais
Situação:	Cumprida integralmente
Ação 03. Seminário de Dissertações do PPGTER	
Estratégias:	Realização de um seminário para apresentar as dissertações em andamento para a comunidade acadêmica e externa, visando aumentar a interdisciplinaridade, qualificar os projetos e visibilidade do programa
Situação:	Cumprida integralmente

Ação 04. Criação de uma Revista Científica	
Estratégias:	Submissão aos comitês internos para aprovação
Situação:	Cumprida parcialmente

2.4 Ações previstas para o ano de 2020

A partir do diagnóstico realizado para o seminário de meio-termo da CAPES, em outubro de 2019, foram resgatadas e percebidas fragilidades e ações previstas e ainda não concluídas nos anos anteriores. Além disso, foram estabelecidas novas metas pela CAPES, principalmente no que concerne à autoavaliação e ao planejamento estratégico. Desta forma, para o ano de 2020 foi estabelecido um conjunto maior de ações.

No entanto, em decorrência da pandemia da COVID-19, algumas dessas ações não puderam ser concretizadas durante o ano e serão retomadas para o ano de 2021, já sendo contempladas no planejamento estratégico 2021-2024, descrito no capítulo 4.

Ação 01. Análise e reformulação do Projeto Pedagógico	
Estratégias:	Criação de grupo de trabalho Execução da reformulação
Situação:	Não cumprida
Ação 02. Revisão das normas de credenciamento e reconhecimentos	
Estratégias:	Criação de grupo de trabalho Revisão e alteração das normas atuais
Situação:	Cumprida parcialmente
Ação 03. Incentivo ao trabalho de coorientação	
Estratégias:	Sensibilização da comunidade docente
Situação:	Cumprida parcialmente
Ação 04. Lançamento de uma Revista Científica	
Estratégias:	Início das atividades da revista ReTER – Revista Tecnologias Educacionais em Rede
Situação:	Cumprida integralmente

Ação 05. Seminário de Dissertações do PPGTER	
Estratégias:	Realização de um seminário para apresentar as dissertações em andamento para a comunidade acadêmica e externa, visando aumentar a interdisciplinaridade, qualificar os projetos e visibilidade do programa
Situação:	Cumprida integralmente
Ação 06. Diálogos Interdisciplinares	
Estratégias:	Seminários para aproximar egressos da comunidade discente e docente
Situação:	Cumprida integralmente
Ação 07. Ampliação da comunicação via redes sociais e página do programa	
Estratégias:	Estabelecimento de plano de comunicação para a utilização das redes sociais do curso Ampliação das informações da produção acadêmica e egressos na página do programa
Situação:	Cumprida parcialmente
Ação 08. Formalização do processo de autoavaliação	
Estratégias:	Estabelecimento do Grupo de Trabalho Construção do processo e do projeto
Situação:	Cumprida parcialmente
Ação 09. Formalização do planejamento estratégico	
Estratégias:	Construção do planejamento
Situação:	Cumprida parcialmente
Ação 10. Capacitação da Comunidade Acadêmica	
Estratégias:	Capacitações para a comunidade discente e docente de acordo com a demanda
Situação:	Não cumprida
Ação 11. Consolidação dos Relatórios Técnicos do PPGTER	
Estratégias:	Incentivo à comunidade acadêmica
Situação:	Cumprida integralmente
Ação 12. Estabelecimento de convênios formais com outras instituições e programas de pós-graduação, bem como com as instituições de origem dos egressos	
Estratégias:	Estabelecimento de convênios formais Sensibilização da comunidade docente
Situação:	Não cumprida

3. Matriz SWOT do PPGTER

O quadro 01 apresenta as forças, fraquezas, ameaças e oportunidades (matriz SWOT) identificadas no cenário do PPGTER, a partir dos resultados da autoavaliação realizada no quadriênio 2017-2020 (BERNARDI, REIS, CORDENONSI, 2021) e da análise das ações planejadas e efetivadas nos últimos anos, apresentada no capítulo anterior. Desta forma, salienta-se que algumas fraquezas identificadas no relatório de autoavaliação foram objeto de ações já consolidadas no âmbito do programa, não sendo consideradas para o desenvolvimento da matriz atual.

Quadro 01. Matriz SWOT do PPGTER

Matriz SWOT		
	FORÇAS	FRAQUEZAS
INTERNO	FOR1. disciplinas são compartilhadas entre vários docentes	FQZ1. integração com outros programas de pós-graduação
	FOR2. dissertações alinhadas às linhas de pesquisa e bancas com membros externos	FQZ2. o aprofundamento da atuação junto à educação básica
	FOR3. impacto do programa no desenvolvimento e disseminação de técnicas e conhecimentos para a melhoria da educação	FQZ3. atualização do projeto pedagógico do curso
	FOR4. qualidade das atividades docentes de formação	FQZ4. participação efetiva de estudantes de graduação nos projetos de pesquisa
	FOR5. qualidade das atividades docentes de orientação	FQZ5. produção intelectual com discentes e egressos
	FOR6. concentração das disciplinas em dois dias da semana	FQZ6. produção intelectual do programa
	FOR7. seminários integradores e temáticos	FQZ7. intercâmbios nacionais e convênios com outros programas, instituições e órgãos de fomento
	FOR8. aproximação das temáticas das disciplinas com a realidade escolar	FQZ8. adesão dos discentes e egressos nos processos de autoavaliação
		FQZ9. compreensão sobre a produção técnica/tecnológica resultante das dissertações
		FQZ10. participação dos egressos nas atividades do curso e ampliação da pluralidade das atividades/eventos ofertados

	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
EXTERNO	OPT1. possibilidade de inserção social das pesquisas e produtos realizados, principalmente na educação básica	AME1. declínio na procura pelo programa nos processos seletivos
	OPT2. apoio do Centro de Educação e da UFSM	AME2. orçamento restrito
	OPT3. localização estratégica da UFSM como polo da região centro-oeste do RS	AME3. não possui bolsas, por tratar-se de programa profissional
	OPT4. criação da revista científica ReTER	AME4. critérios de avaliação da CAPES muito próximos aos dos programas acadêmicos
	OPT5. a instituição possui cursos de ensino médio, técnico, superior e pós-graduação, permitindo um amplo leque de possibilidades de intervenção	AME5. elevado número de discentes de outras cidades (gastos extras para deslocamento, hospedagem, etc.)
	OPT6. a instituição foi uma das pioneiras da educação à distância no RS e Brasil e possui experiência consolidada na área, atuando na oferta de cursos UAB e e-Tec	AME6. política atual de desestímulo aos servidores federais para a realização de curso de pós-graduação
	OPT7. o Núcleo de Tecnologia Educacional Municipal da cidade-sede, que atua como um multiplicador e incentivador da adoção das tecnologias educacionais na cidade de Santa Maria	

Fonte: (dos autores)

4. Posicionamento e Planejamento Estratégico

A partir da matriz SWOT que foi apresentada no capítulo anterior, em que os ambientes, interno (forças e fraquezas) e externo (oportunidades e ameaças), são apresentados, estabelece-se aqui a situação atual do programa, indica-se as estratégias de crescimento, que visem angariar os pontos reconhecidos como oportunidades, mitigar as ameaças e diminuir as fraquezas a partir da consolidação das forças internas.

Para tanto, foram definidos dois norteadores estratégicos, que servirão como guias para as ações do programa:

Missão: Formar educadores, gestores e servidores em tecnologias educacionais em rede por meio da criação e disseminação do conhecimento com nível de excelência e compromisso social.

Visão: Ser referência no ensino, pesquisa e extensão em tecnologias educacionais em rede, atendendo as demandas sociais a partir de uma perspectiva interdisciplinar e inovadora.

A partir do seminário de meio-termo da CAPES, realizado em outubro de 2019, bem como os ofícios e recomendações da CAPES, que indicam uma nova ficha de avaliação para a área interdisciplinar, foram estabelecidos 04 (quatro) objetivos estratégicos (OE) para o PPGTER, para o quadriênio 2021-2024. Cada objetivo previsto foi relacionado com os desafios do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFSM (UFSM, 2016), elencados abaixo:

- DES1. Internacionalização
- DES 2. Educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica
- DES 3. Inclusão social
- DES 4. Inovação, geração de conhecimento e transferência de tecnologia
- DES 5. Modernização de desenvolvimento organizacional
- DES 6. Desenvolvimento local, regional e nacional
- DES 7. Gestão ambiental

Objetivo Estratégico 01 – Ampliar o nível de formação ofertado pelo Programa

DES 2. Educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica

DES 4. Inovação, geração de conhecimento e transferência de tecnologia

DES 6. Desenvolvimento local, regional e nacional

Após a avaliação quadrienal 2013-2016, diante da avaliação positiva, foi elaborada e submetida APCN para a criação de doutorado profissional vinculado ao PPGTER, no ano de 2018. A proposta foi rejeitada pela CAPES, sendo que foram elencadas três principais razões: a) o percentual de docentes permanentes, não exclusivos ao programa, é superior a 50% do corpo docente permanente; b) a produção intelectual não foi considerada suficiente; e c) baixa produção técnica. Desta forma, nos últimos anos houve sensibilização da comunidade docente para o desenvolvimento de uma nova proposta, considerando que a criação do curso de doutorado é uma demanda de nossos egressos e uma forma de consolidar o programa, contribuindo para a disseminação do conhecimento e do desenvolvimento local e regional.

Objetivo Estratégico 02 – Atingir excelência em qualidade no Programa

DES 2. Educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica

DES 4. Inovação, geração de conhecimento e transferência de tecnologia

DES 6. Desenvolvimento local, regional e nacional

Ser um programa de excelência contribui para a valorização do programa, visibilidade perante a comunidade acadêmica e sociedade em geral, bem como facilita o estabelecimento de parcerias, corroborando na qualidade da formação discente para a sua posterior atuação profissional. Além disso, espera-se que um programa reconhecido por sua excelência aumente a demanda de discentes e de docentes permanentes, ampliando a área de atuação do programa. Por fim, atingir esse objetivo pode contribuir para o alcance do objetivo estratégico 01.

Objetivo Estratégico 03 – Fortalecer a inserção social do Programa

DES 3. Inclusão social

DES 6. Desenvolvimento local, regional e nacional

Fortalecer a inserção social do programa tem como objetivo aproximar a comunidade acadêmica do contexto profissional de atuação dos discentes e dos egressos, principalmente os espaços de educação formal e não formal. Espera-se compreender melhor o impacto social das ações do PPGTER nesses espaços, contribuindo para uma educação inovadora e transformadora. Ao potencializar essas interações, também busca-se consolidar as parcerias com estas instituições e melhorar a visibilidade do programa nestes espaços e perante a sociedade.

Objetivo Estratégico 04 – Fortalecer a internacionalização do Programa

DES 1. Internacionalização

DES 2. Educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica

DES 4. Inovação, geração de conhecimento e transferência de tecnologia

Este objetivo estratégico busca incentivar e fortalecer o desenvolvimento de ações de internacionalização no PPGTER, ampliando a visão de mundo da comunidade acadêmica e estabelecendo parcerias com grupos de pesquisas e docentes de outros países. A troca de experiências e conhecimentos com a comunidade internacional contribui para uma formação mais ampla e multicultural.

4.1 Quadro-resumo dos Objetivos Estratégicos

Para cada objetivo estratégico, foram elencadas as seguintes metas e indicadores, que servirão como base para a verificação do grau de cumprimento dos objetivos.

OE 01 – Ampliar o nível de formação ofertado pelo Programa

DES 2. Educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica

DES 4. Inovação, geração de conhecimento e transferência de tecnologia

DES 6. Desenvolvimento local, regional e nacional

M1. Elaborar APCN para o Doutorado

indicador: obter aprovação do doutorado profissional em tecnologias educacionais em rede até 2024

OE 02 – Atingir excelência em qualidade no Programa

DES 2. Educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica

DES 4. Inovação, geração de conhecimento e transferência de tecnologia

DES 6. Desenvolvimento local, regional e nacional

M2. Adequação e atualização da organização do Programa

indicador: atualização do projeto pedagógico do curso aprovado na UFSM

indicador: atualização do regimento do curso aprovado na UFSM

indicador: atualização dos critérios de credenciamento e reconhecimentos aprovados pelo colegiado do Programa

M3. Qualificar a produção intelectual do Programa

indicador: ampliar em 20% o IndAutDistEg (índice de discentes e egressos autores)

indicador: ampliar em 20% o IndArtEstSup (índice de artigos no estrato superior)

indicador: ampliar em 20% o IndCoAut (índice de coautoria docente)

indicador: ampliar em 20% a ProdTecQual (produção técnica qualificada)

M4. Adequação da infraestrutura do Programa

indicador: implantar e oferecer a sala de estudos para uso em defesas

indicador: ampliar o número de computadores da sala de estudos para 5

M5. Capacitação dos Servidores e Docentes

indicador: participação de 80% dos servidores e docentes em atividades de capacitação e ou atualização

M6. Desenvolvimento da Coleção Livros Didáticos

indicador: um livro publicado até o final do quadriênio

OE 03 – Fortalecer a inserção social do Programa

DES 3. Inclusão social

DES 6. Desenvolvimento local, regional e nacional

M7. Ampliação das Parcerias e Convênios

indicador: ampliar em 30% as parcerias e convênios institucionais formais

M8. Visibilidade do programa

indicador: ampliar em 20% a participação da comunidade externa nas ações do PPGTER

indicador: ampliar em 20% a participação dos egressos nas ações do PPGTER

indicador: obter um conceito Qualis para a ReTER

indicador: ampliar em 20% a visibilidade do PPGTER nas redes sociais

OE 04 – Fortalecer a internacionalização do Programa

DES 1. Internacionalização

DES 2. Educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica

DES 4. Inovação, geração de conhecimento e transferência de tecnologia

M9. Ampliação das publicações internacionais

indicador: ter um mínimo de 10% de publicações em periódicos internacionais

indicador: ter um mínimo de 10% de publicações com coautoria internacional

M10. Fomento às atividades acadêmicas em língua estrangeira

indicador: quatro atividades até o término do quadriênio

5. Planos de Ação

Nesta seção, apresentamos ações e planos operacionais associados aos objetivos estratégicos e as metas definidos anteriormente.

OE 01 - Ampliar o nível de formação ofertado pelo Programa	
M1. Elaborar APCN para o Doutorado	
indicador: obter aprovação do Doutorado Profissional em Tecnologias Educacionais em Rede até 2024	
M1.A1. Elaborar plano para submissão à CAPES	
O quê?	Elaborar APCN de Curso de Doutorado Profissional
Por quê?	Para submissão às instâncias internas e CAPES
Quem?	Grupo de trabalho indicado pelo Colegiado do Curso
Onde?	No PPGTER
Quando?	Até 2023
Como?	Desenvolvendo estudo específico para este fim e elaborando a APCN
Quanto?	Sem custos.

OE 02 – Atingir excelência em qualidade no Programa	
M2. Adequação e atualização da organização do Programa	
indicador: atualização do projeto pedagógico do curso aprovado na UFSM	
indicador: atualização do regimento do curso aprovado na UFSM	
indicador: atualização dos critérios de credenciamento e credenciamento aprovados pelo colegiado do Programa	
M2.A2. Atualização do Projeto Pedagógico do Curso	
O quê?	Atualizar o projeto pedagógico do curso de Mestrado Profissional em Tecnologias Educacionais em Rede
Por quê?	Para que contemple as necessidades de formação transformadora, atualizada e inovadora
Quem?	Grupo de Trabalho instituído pelo Colegiado do Programa
Onde?	No PPGTER
Quando?	Até o final de 2022
Como?	Através de reuniões do GT e participação da comunidade acadêmica em geral
Quanto?	Sem custos

M2.A3. Atualização do Regimento do Curso	
O quê?	Atualizar o regimento do curso de Mestrado Profissional em Tecnologias Educacionais em Rede
Por quê?	Para que contemple as necessidades de formação transformadora, atualizada e inovadora e a proposta do doutorado
Quem?	Grupo de Trabalho instituído pelo Colegiado do Programa.
Onde?	No PPGTER
Quando?	Até o final de 2022
Como?	Através de reuniões do GT e participação da comunidade acadêmica em geral
Quanto?	Sem custos
M2.A4. Atualização dos Critérios de Credenciamento e Recredenciamento	
O quê?	Atualizar os critérios do curso de Mestrado Profissional em Tecnologias Educacionais em Rede
Por quê?	Para que contemple as necessidades de captação e permanência de docentes no programa em consonância às exigências estabelecidas pela CAPES
Quem?	Grupo de Trabalho instituído pelo Colegiado do Programa.
Onde?	No PPGTER
Quando?	Até o final de 2021
Como?	Através de reuniões do GT, colegiado e docentes do curso
Quanto?	Sem custos
M2.A5. Consolidar o processo de Autoavaliação	
O quê?	Implantar, executar anualmente e consolidar o processo de autoavaliação
Por quê?	Para obter um diagnóstico atualizado do curso, com vistas à rever o planejamento estratégico e suas ações, estabelecendo subsídios que ajudem o PPGTER a compreender e acompanhar melhor as suas atividades pedagógicas e administrativas
Quem?	Grupo de Trabalho de Autoavaliação (GTA) e Coordenação do Programa
Onde?	No PPGTER
Quando?	Anualmente
Como?	Através do relatório anual do GTA e seminários de apresentação dos resultados
Quanto?	Sem custos
M2.A6. Estabelecer política de cotas e ações afirmativas	
O quê?	Estabelecer, executar e monitorar a política de cotas e ações afirmativas do PPGTER
Por quê?	A UFSM está desenvolvendo uma resolução que dispõe sobre a política de ações afirmativas e inclusão nos programas de pós-graduação da UFSM. A partir dessa política institucional, cada programa de pós-graduação deverá criar ações afirmativas e inclusões específicas.
Quem?	Professores do Programa, Colegiado e Coordenação do Programa
Onde?	No PPGTER
Quando?	Início imediato
Como?	Através de reuniões dos professores e colegiado
Quanto?	Sem custos

<p>M3. Qualificar a produção intelectual do Programa</p> <p>indicador: ampliar em 20% o IndAutDistEg (índice de discentes e egressos autores)</p> <p>indicador: ampliar em 20% o IndArtEstSup (índice de artigos no estrato superior)</p> <p>indicador: ampliar em 20% o IndCoAut (índice de coautoria docente)</p> <p>indicador: ampliar em 20% a ProdTecQual (produção técnica qualificada)</p>	
M3.A7. Ampliar a Produção Técnica Qualificada	
O quê?	Ampliar a produção técnica qualificada de docentes
Por quê?	A produção técnica é a que mais apresenta dúvidas dentro do mestrado profissional, pois está mais longe do cotidiano dos ingressantes quando da realização da sua graduação
Quem?	Editoria Técnica do PPGTER e Coordenação do Curso
Onde?	Nas atividades desenvolvidas pelo PPGTER e utilizando seus canais de comunicação
Quando?	Início imediato
Como?	Através de realização de reuniões, seminários com a comunidade acadêmica, sensibilização e acompanhamento periódico da coordenação em relação à produção, campanha de comunicação nas redes sociais
Quanto?	Sem custos
M3.A8. Ampliar a Produção de Artigos no Estrato Superior e Coautoria	
O quê?	Ampliar a produção docente com a participação de discentes e egressos e fortalecer a coautoria docente
Por quê?	Para melhorar os índices de produção de artigos no estrato superior e coautoria docente, critérios importantes na análise do curso
Quem?	Todos os docentes do curso
Onde?	Em todas as atividades desenvolvidas no PPGTER
Quando?	Início imediato
Como?	Através de acompanhamentos periódicos e incentivo aos docentes, em reuniões e palestras, a fim de perceber como está acontecendo a produção qualificada e estabelecer novas metas, se necessário
Quanto?	Sem custos

M4. Adequação da infraestrutura do Programa	
indicador: implantar e oferecer a sala de estudos para uso em defesas	
indicador: ampliar o número de computadores da sala de estudos para 5	
M4.A9. Adequação da sala de estudos e videoconferência	
O quê?	Adequar a sala de estudos para uso dos alunos e em atividades de defesa
Por quê?	O programa conta com uma sala de estudos exclusiva para os discentes do curso. No entanto, observa-se, ainda, um número insuficiente de computadores no mesmo. Além disso, devido ao caráter profissional do curso, o programa não possui recursos financeiros para realizar as defesas com a presença de membros externos na instituição. Desta forma, a grande maioria das defesas de qualificação e mestrado acontece através de sistemas de videoconferência. Devido ao acúmulo de defesas de toda a instituição, o número de salas disponíveis é insuficiente.
Quem?	Coordenação do curso
Onde?	Dependências do Programa
Quando?	Até o final de 2024
Como?	Através do uso de recursos do Programa, com apoio do Centro.
Quanto?	R\$ 10.000,00
M5. Capacitação dos Servidores e Docentes	
indicador: participação de 80% dos servidores e docentes em atividades de capacitação e ou atualização	
M5.A10. Capacitação dos servidores	
O quê?	Realização de atividades de capacitação dos servidores vinculados ao Programa
Por quê?	A capacitação dos servidores faz parte tanto dos desafios do PDI institucional como das metas do Programa. Desta forma, é imprescindível que os servidores lotados no programa participem, anualmente, das capacitações oferecidas pela instituição
Quem?	Servidores lotados no Programa, com anuência da Coordenação
Onde?	Dependências da UFSM ou externas à instituição
Quando?	De acordo com o calendário da UFSM. O relatório das capacitações realizadas deve ser apresentado até o final do ano
Como?	O planejamento deve ser realizado a partir da demanda interna do programa e do oferecimento, principalmente, da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, do Centro de Educação e da Biblioteca Central, que ofertam cursos de capacitação aos servidores
Quanto?	Sem custos

M5.A11. Capacitação e atualização docente	
O quê?	Participação em atividades de capacitação e atualização docente
Por quê?	A capacitação dos docentes faz parte tanto dos desafios do PDI institucional como das metas do Programa. A partir das necessidades dialogadas com os docentes em reuniões ampliadas e do Colegiado, deve-se buscar suprir as necessidades de capacitação dentro ou fora da instituição
Quem?	Todos os docentes
Onde?	Dependências da UFSM ou externas à instituição
Quando?	De acordo com o calendário da organização das capacitações. O relatório das capacitações realizadas deve ser apresentado até o final do ano
Como?	O planejamento deve ser realizado a partir da demanda interna do programa e do oferecimento, também, da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, do Centro de Educação e da Biblioteca Central, que ofertam cursos de capacitação aos servidores e docentes, ou através da participação em eventos de atualização
Quanto?	Sem custos
M6. Desenvolvimento da Coleção Livros Didáticos indicador: um livro publicado até o final do quadriênio	
M6.A12. Projeto e Implantação da Coleção Livro Didáticos em Tecnologias Educacionais em Rede	
O quê?	Desenvolver o projeto editorial para a criação de uma coleção de livros didáticos envolvendo temáticas associadas às Tecnologias Educacionais em Rede
Por quê?	Para qualificar a área de tecnologias educacionais em rede, proporcionando material bibliográfico que possa servir como referência para disciplinas de graduação e pós-graduação na área
Quem?	Grupo de trabalho definido pelo Colegiado
Onde?	Dependências da UFSM
Quando?	Definição do projeto até o final de 2021 e publicação do primeiro volume até o final de 2024
Como?	O Grupo de Trabalho estabelecerá os critérios e a forma de apresentação de originais
Quanto?	Custos associados ao pagamento de profissionais de revisão, editoração e publicação

OE 03 – Fortalecer a inserção social do Programa	
M7. Ampliação das Parcerias e Convênios	
indicador: ampliar em 30% as parcerias e convênios institucionais formais	
M7.A13. Formalizar parcerias institucionais	
O quê?	Ampliar a formalização das parcerias institucionais, principalmente com os espaços educacionais formais e não formais
Por quê?	As parcerias institucionais são instrumentos importantes para qualificar as pesquisas desenvolvidas no âmbito do programa, facilitando a inserção dos produtos desenvolvidos e buscando promover o desenvolvimento local e regional
Quem?	Coordenação e docentes do programa
Onde?	Área de abrangência do curso
Quando?	Início imediato
Como?	Através da sensibilização dos docentes e estabelecimento de seminários de orientação
Quanto?	Sem custos
M8. Visibilidade do programa	
indicador: ampliar em 20% a participação da comunidade externa nas ações do PPGTER	
indicador: ampliar em 20% a participação dos egressos nas ações do PPGTER	
indicador: obter um conceito Qualis para a ReTER	
indicador: ampliar em 20% a visibilidade do PPGTER nas redes sociais	
M8.A14. Realização Anual do Seminário de Dissertações do PPGTER	
O quê?	SeDiTER – Seminário de Dissertações do PPGTER
Por quê?	O SeDiTER tem como objetivo apresentar, discutir e divulgar as dissertações desenvolvidas no âmbito do Programa, de forma a qualificar as mesmas e apresenta-las para a comunidade interessada
Quem?	Grupo de trabalho definido anualmente pelo Colegiado
Onde?	Dependências do Programa e transmissão pelo canal YouTube do PPGTER
Quando?	Anualmente, até a metade do segundo semestre
Como?	Organizando o seminário, recebendo os artigos, realizando o evento e publicando os mesmos na forma de Anais
Quanto?	Sem custos

M8.A15. Manutenção e atualização da página web do PPGTER	
O quê?	Atualização constante do site do PPGTER
Por quê?	O site do Programa é o principal canal de comunicação e divulgação oficial das atividades, documentos e informações acerca do programa
Quem?	Coordenação do curso e bolsistas
Onde?	Site do programa
Quando?	Início imediato
Como?	Através da atuação da coordenação e bolsista paga com recursos do programa.
Quanto?	A atividade pode ser realizada com ou sem custos
M8.A16. Programa de Comunicação nas Redes Sociais do PPGTER	
O quê?	Execução anual do Programa de Comunicação nas Redes Sociais do PPGTER
Por quê?	Divulgar as oportunidades, realizações e ações do PPGTER nas redes sociais, estabelecendo a mesma como um canal adicional de comunicação e informação do programa
Quem?	Coordenação do curso e bolsistas
Onde?	Plataformas on-line
Quando?	Início imediato
Como?	Divulgando, principalmente: defesas e qualificações, artigos publicados pelos docentes e discentes, produtos técnicos publicados pela Editoria Técnica do Curso, notícias e informações gerais do Curso e ou da Universidade
Quanto?	A atividade pode ser realizada com ou sem custos
M8.A17. Realização Anual dos Diálogos Interdisciplinares	
O quê?	Diálogos Interdisciplinares do PPGTER
Por quê?	O objetivo é reaproximar os egressos ao ambiente do PPGTER, dando visibilidade aos mesmos, trazendo a sua experiência como ex-alunos do programa e os impactos causados pela formação após a conclusão do mesmo
Quem?	Coordenação do curso e docentes
Onde?	Dependências do curso ou através de webinars transmitidos pelo canal do YouTube do PPGTER
Quando?	Início imediato
Como?	Organizando, divulgando e realizando os eventos no decorrer do ano
Quanto?	Sem custos

M8.A18. Revista Tecnologias Educacionais em Rede – ReTER	
O quê?	Obter um conceito Qualis para a ReTER
Por quê?	O objetivo da revista é ser um veículo de divulgação de pesquisas científicas realizadas no âmbito nacional e internacional na área de tecnologias educacionais em rede. Para que a revista seja reconhecida, é necessária a indexação e sua qualificação de acordo com os conceitos estabelecidos pela Capes
Quem?	Coordenação do curso e Comissão Editorial da ReTER
Onde?	Dependências do Programa
Quando?	Início imediato
Como?	Dando visibilidade para a mesma através de divulgação por e-mails e redes sociais; estabelecendo contatos com programas de pós-graduação da área afim; estabelecendo parcerias para a publicação de edições temáticas e especiais; entre outros
Quanto?	Sem custos
M8.A19. Acompanhamento dos Egressos	
O quê?	Acompanhar a situação dos egressos do curso
Por quê?	Para que seja verificado tanto o impacto da formação na vida profissional dos egressos quanto das pesquisas realizadas no âmbito do PPGTER
Quem?	Grupo de Trabalho de Autoavaliação, com o auxílio da Comissão Setorial de Avaliação do Centro Educação
Onde?	Dependências do Programa
Quando?	Anualmente
Como?	A partir da sensibilização dos egressos, via contato prévio, e preenchimento dos formulários de avaliação desenvolvidos no Centro de Educação, elaboração de relatório anual
Quanto?	Sem custos

OE 04 – Fortalecer a internacionalização do Programa	
M9. Ampliação das publicações internacionais indicador: ter um mínimo de 10% de publicações em periódicos internacionais indicador: ter um mínimo de 10% de publicações com coautoria internacional	
M9.A20. Ampliar o número de publicações em periódicos internacionais e em coautoria com parceiros internacionais	
O quê?	Ampliar a produção intelectual do programa em periódicos internacionais e fortalecer a coautoria internacional
Por quê?	Para fortalecer a internacionalização e visibilidade do programa
Quem?	Todos os docentes do curso
Onde?	Em todas as atividades desenvolvidas no PPGTER
Quando?	Início imediato
Como?	Através de acompanhamentos periódicos e incentivo aos docentes, em reuniões e palestras, bem como pelo estabelecimento de parcerias com pesquisadores de outros países
Quanto?	Sem custos
M10. Fomento às atividades acadêmicas em língua estrangeira indicador: quatro atividades até o término do quadriênio	
M10.A21. Desenvolver atividades acadêmicas em língua estrangeira	
O quê?	Promover palestras, cursos, aulas e eventos com participação internacional
Por quê?	Para fomentar o processo de internacionalização do programa
Quem?	Comunidade acadêmica do PPGTER
Onde?	No âmbito do PPGTER
Quando?	Início imediato
Como?	Através de parcerias com instituições e docentes de outros países, utilizando plataformas de comunicação digital
Quanto?	Sem custos

6. Avaliação e controle

A avaliação e controle se dará por meio da análise do cumprimento das metas e das ações propostas para cada objetivo estratégico, a partir dos indicadores estabelecidos, atividades realizadas pela Coordenação do PPGTER e pelo Grupo de Trabalho de Autoavaliação. A avaliação constante dos indicadores é parte importante para o controle e possibilita o acompanhamento da execução do planejamento estratégico. Caso haja a identificação de que as ações planejadas não estão trazendo os resultados esperados, estas devem ser revistas e ajustadas, a fim de possibilitar que os objetivos propostos sejam alcançados.

O estado atual de cumprimento das ações será discutido com a comunidade acadêmica em reuniões periódicas com o objetivo de refletir sobre a manutenção ou alteração de estratégias para o cumprimento das ações planejadas.

7. Considerações finais

Este relatório apresentou o processo de construção do Planejamento Estratégico 2021-2024 para o Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede da UFSM. O planejamento foi elaborado considerando as recomendações da CAPES, os desafios do Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2026 da UFSM, bem como o relatório de autoavaliação do PPGTER para o quadriênio 2017-2020 e os resultados da avaliação da CAPES para o quadriênio 2013-2016.

A partir desses elementos, foram identificadas fraquezas, forças, oportunidades e ameaças, que geraram uma matriz SWOT do programa. Os norteadores estratégicos foram definidos em termos de missão e visão do programa e, a partir desses, foram estabelecidos quatro objetivos estratégicos a serem atingidos para o próximo quadriênio: ampliar o nível de formação ofertado pelo Programa, atingir excelência em qualidade no Programa, fortalecer a inserção social do Programa e fortalecer a internacionalização.

Esses objetivos foram subdivididos em metas, para as quais foram estabelecidos indicadores de completude e ações operacionais, que foram planejadas para o próximo quadriênio. Por fim, foi delineada uma estratégia de avaliação e controle do planejamento.

Espera-se que este planejamento possa contribuir para uma melhor sistematização das ações pedagógico-administrativas do PPGTER, com vistas a consolidar uma educação e formação de qualidade, democrática, socialmente relevante, inovadora e transformadora da realidade.

Referências

BERNARDI, G.; REIS, S.C. dos; CORDENONSI, A.Z. **Relatório de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede PPGTER/UFMS – Quadriênio 2017-2020 (PPGTER/UFMS)**. Santa Maria: 2021.

Relatórios Técnicos do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede, v. 3., n.1. Disponível em: <https://www.ufsm.br/cursos/pos-graduacao/santa-maria/ppgter/ppgter-tec-14-2021-ans/>

CAMPOS, Alexandre de., BARSANO, Paulo Roberto de. **Administração: Guia Prático e Didático**. São Paulo: Erica, 2016.

DAYCHOUM, Merhi. **40+ 20 ferramentas e técnicas de gerenciamento**. Rio de Janeiro: Brasport, 2018.

FISCHMANN, Adalberto A., ALMEIDA, Martinho Isnard Ribeiro de. **Planejamento Estratégico na Prática**. São Paulo: Atlas, 2018.

UFMS. **Plano de Desenvolvimento Institucional – 2016-2026**. Disponível em: <https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/500/2018/12/00-DocumentoPDI-TextoBaseCONSU.pdf>